

# TR - Audi I e II 2025 3/2025

## Informações Básicas

<b>Número do artefato</b>	UASG	<b>Editado por</b>	<b>Atualizado em</b>
3/2025	70008-TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO G.DO NORTE	DEVANIA ARAUJO DE FIGUEIREDO VARELLA	11/02/2025 15:09 (v 1.0)
<b>Status</b>	<b>ASSINADO</b>		
<b>Outras informações</b>			

Categoria	Número da Contratação	Processo Administrativo
V - prestação de serviços, inclusive os técnico-profissionais especializados /Capacitação	00	

## 1. TR - Audi I e Audi II - EOP 2025

<b>1. OBJETIVO</b>	<p>Contratação de duas inscrições nos cursos "<b>Audi I e Audi II - Ênfase em Órgãos Públicos (EOP)</b>" e de duas taxas de associação ao Instituto dos Auditores Internos.</p>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<p>A realização da capacitação destina-se a atender uma servidora lotada na área da auditoria, especificamente da Seção de Orientação da Governança (SOG), que lida diariamente com a prestação de serviços de avaliação e consultoria em auditoria governamental, nas diversas áreas de atuação do Tribunal (a exemplo de pessoas, TI, contratações, governança, riscos, controles internos), com base em normas nacionais e internacionais de auditoria interna (de significativo volume e complexidade).</p> <p>A capacitação se faz fundamental diante a necessidade de formação básica em auditoria interna para servidora recém-ingressa na área e titular da Seção de Orientação da Governança (SOG/AUDI), preferencialmente por instituição de reconhecimento internacional ou especializada em áreas de interesse da auditoria, nos termos do art. 71, da Resolução CNJ n.º 309/2020. A formação permitirá o exercício adequado das atividades inerentes à profissão de auditoria interna governamental.</p> <p>O curso também contribuirá para o bom desempenho das atividades exercidas pela unidade, além do arcabouço normativo que rege a profissão de auditor(a) interno(a), o setor necessita compreender os tipos de avaliação e consultoria; aspectos de auditoria baseada em riscos (incluindo a participação</p>

	<p>no planejamento anual de atividades da AUDI); procedimentos técnicos a serem observados em cada fase do processo de trabalho das auditorias individuais (planejamento, execução e comunicação de resultados); técnicas de coleta e análise de dados; princípios e requisitos éticos; relacionamento com auditados(as); geração de valor, riscos e controles; avaliação da qualidade.</p> <p>A participação de servidores(as) de outras seções se fazem dispensáveis para essa capacitação tendo em vista se tratar de conteúdo programático exclusivo e muito específico da área de auditoria interna.</p> <p>Necessariamente, deverá ser realizado primeiramente o evento AUDI I - EOP, por envolver fundamentos de auditoria interna, indispensáveis à adequada compreensão do conteúdo programático do curso AUDI II - EOP.</p>
	<p><b>Metodologia:</b> O curso deve ser oferecido na modalidade TELEPRESENCIAL. Deverá ser conduzido por meio de aulas expositivas e dialogadas.</p> <p><b>Carga/horária mínima:</b> 24 horas aula para cada evento (24h para AUDI I e 24h para AUDI II).</p> <p><b>Quantidade mínima de vagas:</b> 2 vagas para cada curso (AUDI I e AUDI II).</p> <p><b>Conteúdo programático mínimo:</b></p> <p><b>AUDI I - ÊNFASE EM ÓRGÃOS PÚBLICOS (EOP):</b></p> <p><b>MÓDULO 1 – FUNDAMENTOS DE AUDITORIA INTERNA</b></p> <p>1.1. Estruturas Conceituais de Auditoria</p> <p>1.1.1. Estrutura Internacional de Práticas Profissionais do IIA (Novas Normas Globais)</p> <p>1.1.2. Estrutura de Pronunciamentos Profissionais da INTOSAI (IFPP)</p> <p>1.1.3. Orientações do Setor Público (CGU e CNJ)</p> <p>1.2. Propósito da Auditoria Interna</p> <p>1.3. Ética e Profissionalismo</p> <p>1.3.1. Integridade</p> <p>1.3.2. Objetividade</p> <p>1.3.3. Competência</p> <p>1.3.4. Zelo Profissional Devido</p> <p>1.3.5. Confidencialidade</p> <p>1.4. Principais Atributos do Auditor Interno</p>

	<p><b>MÓDULO 2 – NATUREZA DO TRABALHO DE AUDITORIA INTERNA</b></p> <p>2.1. Relação entre Governança, Gerenciamento de Riscos e Controle</p> <p>2.1.1. Governança</p> <p>2.1.2. Gerenciamento de Riscos</p> <p>2.1.3. Controle</p> <p>2.2. Estruturas de Gerenciamento de Riscos e de Controle</p> <p>2.2.1. COSO ICIF 2013 Controle Interno – Estrutura Integrada</p> <p>2.3. Autoavaliação de Riscos e Controles</p> <p>2.4. Coleta de informações</p> <p>2.4.1. Técnicas de Coleta de Informações</p> <p>2.4.2. Noções de Amostragem para Auditoria</p>
	<p><b>MÓDULO 3 – PROCESSO DE TRABALHO INDIVIDUAL DE AUDITORIA INTERNA</b></p> <p>3.1. Tipos de Serviços de Auditoria</p> <p>3.2. Planejamento</p> <p>3.3. Condução do Trabalho</p> <p>3.4. Comunicação e Monitoramento</p>
<b>3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS</b>	<p><b>AUDI II - ÊNFASE EM ÓRGÃOS PÚBLICOS (EOP):</b></p> <p><b>MÓDULO I - A ATIVIDADE DE AUDITORIA INTERNA</b></p> <p>1.1 Teoria da Agência, Governança e Auditoria Interna no Setor Público</p> <p>1.2 Definição de Auditoria.</p> <p>1.2.1 The IIA</p> <p>1.2.2 CGU e CNJ</p> <p>1.2.2 Intosai e TCU</p> <p>1.3 Estatuto de Auditoria Interna</p> <p>1.4 Avaliação e Melhoria da Qualidade</p> <p>1.4.1 Medição da Eficácia e da Eficiência da Auditoria Interna</p> <p>1.4.2 Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o Setor Público</p> <p>1.5 Código de Ética</p>

1.6 Riscos para auditores internos no setor público
<b>MÓDULO II - CRIAÇÃO DE VALOR, RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b>
1.1 Criação de Valor
2.2 Conceitos fundamentais sobre risco
2.2.1 Definição de risco
2.2.2 Inventário de riscos
2.2.3 Riscos inerente e residuais
2.2.4 Apetite a risco
2.2.5 Respostas aos riscos
2.2.6 Perfil de Risco
2.3 Controle interno
2.3.1 Tipos de Controle
2.4 Gerenciamento de Riscos Corporativos (GRC)
2.5 Estruturas de Controle e de Gestão de Riscos
2.5.1 Estruturas COSO
2.5.1.1 Estrutura COSO ICIF 2013
2.5.1.2 Estrutura COSO ERM 2017
2.5.2 Estrutura COBIT 5
2.6 Auditoria Interna e GRC
2.6.1 O Modelo de Três Linhas
2.6.2 O Papel da Auditoria Interna no GRC
2.6.3 Combinando as Funções de Auditoria Interna e da Segunda Linha.50
2.7 Autoavaliação de Riscos e Controles
<b>MÓDULO III - AUDITORIA INTERNA BASEADA EM RISCO (AIBR)</b>
3.1 O que é, afinal, Auditoria Interna Baseada em Risco?
3.2 Implementando a AIBR em Três Estágios

	<p>3.3 Estágio 1: Avaliação da Maturidade da Gestão de Riscos</p> <p>3.4 Estágio 2: Plano Periódico de Auditoria Interna</p> <p>3.4.1 Entendimento da Organização</p> <p>3.4.2 Criação ou Revisão do Universo de Auditoria</p> <p>3.4.3 Avaliação de Riscos</p> <p>3.4.4 Estimação de Recursos</p> <p>3.4.5 Elaboração do Plano.</p> <p>3.4.6 Comunicação e Aprovação</p> <p>3.5 Estágio 3: Trabalhos Individuais de Auditoria Interna.</p> <p>3.5.1 Serviços de Avaliação</p> <p>3.5.1.1 Planejamento</p> <p>3.5.2 Serviços de Consultoria</p>
4. PÚBLICO ALVO	Dois servidores da SOG/AUDI.
5. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DO INSTRUTOR	Profissionais com experiência em auditoria em órgãos públicos, que dominem os conceitos, procedimentos, técnicas e metodologias necessárias para o desempenho das responsabilidades na auditoria interna governamental.
	<p>A ação educacional pretendida deverá promover a atualização dos servidores lotados na SOG a respeito da compreensão de conceitos, procedimentos, técnicas e metodologias necessárias para o desempenho das responsabilidades na auditoria interna governamental, e, ainda, sobre riscos, transparência e governança, planejamento estratégico, garantia de qualidade da auditoria interna e técnicas para a execução de auditoria interna baseadas em riscos.</p> <p>Diante do exposto, o Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) constitui associação profissional de fins não econômicos, fundada em 1960, que presta serviços de formação, capacitação e certificação na área de auditoria interna. Dentre os afiliados do The Institute of Internal Auditors (IIA), o IIA Brasil é classificado entre os cinco de maior atuação em todo o mundo.</p> <p>Trata-se de uma organização mundialmente responsável pela emissão de normas que estruturam o exercício da atividade dos profissionais de auditoria interna, representada neste país pelo IIA Brasil, o qual possui como lema o “compromisso com a excelência”. Tem como missão a defesa, a difusão e o desenvolvimento da profissão de Auditoria Interna, para que os profissionais</p>

## 6. DISPOSIÇÕES GERAIS

que a exerçam auxiliem no efetivo gerenciamento de riscos, governança corporativa e processos de controles internos das organizações.

Somente o IIA Brasil possui credenciamento para a formação básica de Auditores Internos, de forma alinhada com as normas do IPPF, sendo os cursos ora pleiteados produtos exclusivos daquela Entidade, denotando a singularidade e a notória especialização da referida organização na área objeto do curso, no âmbito do serviço público.

Como formação básica e imprescindível ao aprimoramento da atuação dos auditores internos, tais eventos de capacitação já foram ministrados para vários servidores da Unidade de Auditoria Interna do TRE-RN, com excelente avaliação pelos participantes.

Dessa forma, a solução que se apresentou mais viável por atender a todas as demandas elencadas é o curso promovido pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), levando-se em consideração seu renome e suas características como seu conteúdo programático, modalidade e período que contemplam as necessidades formativas almejadas da auditoria interna deste Tribunal.

Natal, 11 de fevereiro de 2025.

## 2. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

**DEVANIA ARAUJO DE FIGUEIREDO VARELLA**

Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 11/02/2025 às 15:09:41.